

Julho de 1832

SOLDADOS!

AQUELLAS praias são as do malfadado Portugal: alli, vossos pais, mãis, filhos, espozas, parentes e amigos suspirão pela vossa vinda, e confião nos vossos sentimentos, valôr e generosidade.

Vós vindes trazer a paz a huma Nação inteira, e a guerra, sómente a hum governo hypócrita, despótico e usurpador. A em- preza he toda de gloria; a causa justa e nobre; a victoria certa.

Os vossos companheiros d'armas virão engrossar as vossas fileiras, e ambicionarão a honra de combater ao vosso lado: e se alguns ainda houver, que desacordados pertendão continuar a de- fender o despotismo, lembrai-vos que tendes, diante de vós, aquelles mesmos illudidos portuguezes, que, na Villa da Praia, fugirão da presença do vosso sangue frio, e da vossa coragem.

Vencedores de S. Miguel e de S. Jorge! de quem, nem os combates da Villa das Vellas, da Ursellina e da Calhêta, nem a posição inexpugnável da Ladeira da Velha poderão conter o en- thusiasmo e a valentia! Alli tendes a Patria que vos chama: alli, achareis a recompensa de vossos serviços; o termo dos vossos sof- frimentos; o complemento da vossa gloria.

Soldados! Seja o vosso Grito de guerra: Viva a Senhora D. MARIA II. e a CARTA CONSTITUCIONAL; seja o vosso Tim- bre: *Protecção aos inérmes, Generosidade aos vencidos.*

D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA.

Handwritten signature or scribble at the top of the page.

SOLDADOS!

A contra parte são os do maléfico Portugal: ali, vossos
 pais, mães, filhos, esposas, parentes e amigos suspiram pela vos-
 sa vida, e confiam nos vossos esforços, vós e vossa honra,
 vós e vossa terra; e que a honra Nacional, a liberdade e a guerra,
 somente a honra governo por vós, desistis e abandonou. A em-
 preza de toda a glória; a causa justa e nobre; a vossa causa.
 Os vossos companheiros e vossa vida engrossar as vossas
 fileiras, e combaterem a causa do continente no vosso tempo e co-
 ntagem ainda houver, que descomulgado pertencem a de-
 fender o hospício, lembrando que todos, desde do vos-
 so ponto de vista, a vossa honra pertencem, que, na Vila de Tula,
 fadado de presença do vosso nome, e de vossa coragem.
 Vencedores de S. Miguel e de S. Pedro! de quem, não os
 combates da Vila das Vellas, a União e da Estrela, com
 o grande herói da Vila de Tula, o vosso nome, o vos-
 so nome e a vossa terra! Ali todos a Vila dos vendedores; ali,
 a honra e a recompensa das vossas façanhas; o tempo das vossas
 façanhas; o complemento da vossa glória.
 Soldados! Seja o vosso Grito de guerra: Viva a República
 D. MARIA II. e a CARTA CONSTITUCIONAL; seja o vosso tim-
 pido: Proletário dos infames; Grito de guerra dos vossos pais.

M. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA.